

RELATÓRIO FINAL DE MISSÃO: MANAUS



CIPAVD

**Comissão Itinerante de Prevenção ao Assédio e
à Violência Doméstica**



SOBRE O PROJETO

O presente relatório documenta a execução da primeira missão itinerante da Comissão Itinerante de Prevenção ao Assédio e à Violência Doméstica (CIPAVD), realizada na guarnição de Manaus/AM, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025. Esta iniciativa representa um marco na política de prevenção e enfrentamento ao assédio e à violência doméstica na Força Aérea Brasileira, alinhada à ICA 30-13/2024 e ao Decreto nº 12.122/2024. A missão em Manaus foi concebida como projeto piloto, cujos resultados fundamentam a tomada de decisão sobre a implementação permanente do programa CIPAVD e sua expansão para outras guarnições do Comando da Aeronáutica.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL / ATRIBUIÇÕES
COORDENAÇÃO Serviços Jurídicos	Cap QOAP SJU TAMIRES Garante a aderência estrita à ICA 30-13/2024 e normativas legais, atuando na elaboração de conteúdo jurídico e assessoramento às CPCA.
ASSESSORIA TÉCNICA Psicóloga	1T QOAP PSC NÍVEA Responsável por lidar com o impacto emocional das ações, acolhimento e apoio psicológico, crucial para a retenção e bem-estar do efetivo.
ASSESSORIA TÉCNICA Estatística	1T QOCON EST MONIQUE Assegura a mensuração objetiva do sucesso e o desenvolvimento de banco de dados, transformando ações em conhecimento institucional.
APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO	2S QSS SIN FLÁVIA Coordenar apoio logístico e administrativo, garantindo a execução das ações e garantindo eficácia da missão.

OBJETIVOS DA MISSÃO

Foi realizado ciclo de palestras itinerantes sobre prevenção e enfrentamento ao assédio e à violência doméstica, alcançando militares e servidores civis da Força Aérea Brasileira na guarnição de Manaus/AM, fortalecendo a cultura institucional de respeito, dignidade e os valores éticos e morais basilares da Instituição.

ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADE	OBJETIVO
Palestra: Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e Moral no âmbito do COMAER	Conscientização do efetivo sobre a importância da prevenção ao assédio moral e sexual, com enfoque nos aspectos jurídicos e legislações vigentes. Apresentação dos procedimentos de enfrentamento dessas condutas incompatíveis com os valores institucionais.
Palestra: Violência Doméstica e Apoio entre Pares	Orientação quanto às estratégias de prevenção, enfrentamento e acolhimento da violência doméstica, bem como os dispositivos legais de proteção.
I Encontro de CPCA da Força Aérea Brasileira	Fortalecimento da atuação das CPCA locais por meio de capacitação técnica e troca de experiências.
Círculo de Boas Práticas em Acolhimento para profissionais de saúde	Capacitação os militares sobre os protocolos adequados de notificação, acolhimento e procedimentos legais;
Aplicação de pesquisa	Coleta de dados para subsidiar políticas institucionais de prevenção e enfrentamento

PALESTRA: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

As palestras ministradas sobre o assédio tiveram o objetivo de fazer com que a audiência pudesse compreender os aspectos do assédio moral e sexual e dos procedimentos de combate ao assédio estabelecidos na ICA 30-13.



Foram destacados, também, o papel de acolhimento da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio (CPCA), a necessidade de divulgação da Comissão ao efetivo e do canal direto que ela deve exercer entre o efetivo e o Comandante/Chefe/Diretor. Ressaltaram-se os pilares da CPCA e o compromisso dos membros com a confidencialidade e o suporte à vítima.



PALESTRA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E APOIO ENTRE PARES

A abertura da palestra sobre a Violência Doméstica foi realizada pela CAP QOAP SJU Tamires, com a exposição dos conceitos de violência doméstica, dos tipos de violência, tudo com base na Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006) e em estatísticas do Fórum de Segurança Pública quanto à violência doméstica cometida contra as mulheres.



O apoio entre mulheres é um conceito fundamental que se refere à solidariedade, empatia e colaboração que as mulheres oferecem umas às outras em diversas esferas da vida, incluindo o ambiente profissional, social e pessoal.



CÍRCULO DE BOAS PRÁTICAS EM ACOLHIMENTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE



O objetivo foi promover a troca de experiências e o compartilhamento de melhores práticas entre profissionais de psicologia e serviço social das Organizações Militares de Manaus no atendimento a vítimas de assédio e violência doméstica.

TEMAS ABORDADOS

- Protocolos de notificação e documentação de casos;
- Aspectos legais e éticos do atendimento;
- Rede de apoio e encaminhamentos adequados; e
- Autocuidado do profissional que atende vítimas de violência.

O encontro buscou fortalecer a atuação dos profissionais por meio do diálogo sobre protocolos de notificação, técnicas de acolhimento humanizado, aspectos éticos, além de discutir a articulação com a rede de apoio e a importância do autocuidado para quem atua nessa área sensível e desafiadora.

I ENCONTRO DE CPCA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O I Encontro das CPCA da Força Aérea Brasileira teve como objetivo expor, de forma participativa e construtiva, entre a CIPAVD e os membros das Comissões das OM de Manaus, os principais aspectos das Comissões, bem como as principais dúvidas dos membros durante os procedimentos de acolhimento e escuta de um relato de assédio.



PONTOS DE DESTAQUE DO EVENTO

- **Alcance Institucional**

O evento atingiu 8 das principais Organizações Militares da guarnição de Manaus.

- **Levantamento de dados para melhoria de processos internos**

O questionário aplicado ao final do evento obteve 100% de respostas dos participantes presentes.

- **Desenvolvimento pessoal e institucional**

Discussão sobre os principais desafios enfrentados pelas CPCA locais e esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos conforme ICA 30-13/2024.

PESQUISA INSTITUCIONAL – CPCA

Com a finalidade de verificar a atuação das comissões, o questionário foi elaborado com dez perguntas que abordaram: o nível de confiança de cada integrante para aplicar os procedimentos administrativos e aspectos jurídicos previstos na ICA 30-13/2024.



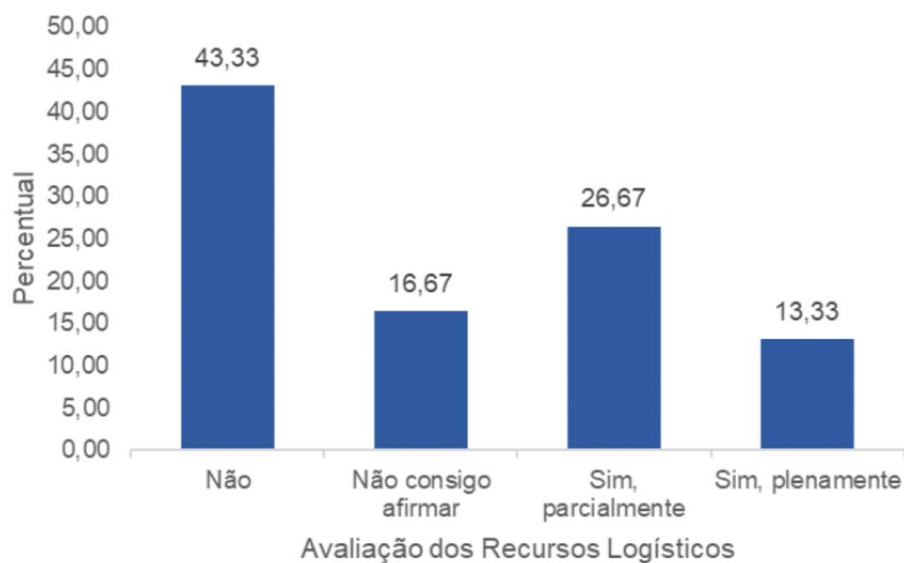
DESTAQUES DOS COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

Os comentários livres revelaram demandas específicas e percepções valiosas:

- **Capacitação Continuada:** "Manter as palestras a fim de nivelar o conhecimento" - evidencia necessidade de ações periódicas, não pontuais;
- **Prevenção desde a Formação:** "Palestras desde as escolas de formação com maior público masculino" - recomendação estratégica para intervenção na origem, focando na conscientização de potenciais agressores; e
- **Distinção de Papéis:** "Especificar a distinção entre a condição de membro da comissão e a atuação profissional" - aponta necessidade de clarificação dos limites éticos e legais de cada especialidade.

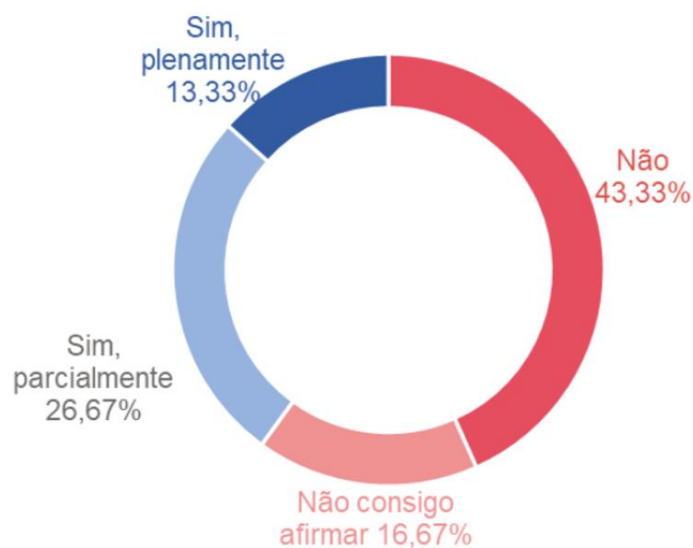
Conhecimento da Rede de Proteção

Pergunta: A CPCA possui conhecimento detalhado da rede de proteção local para encaminhamento de vítimas



Recursos Logísticos

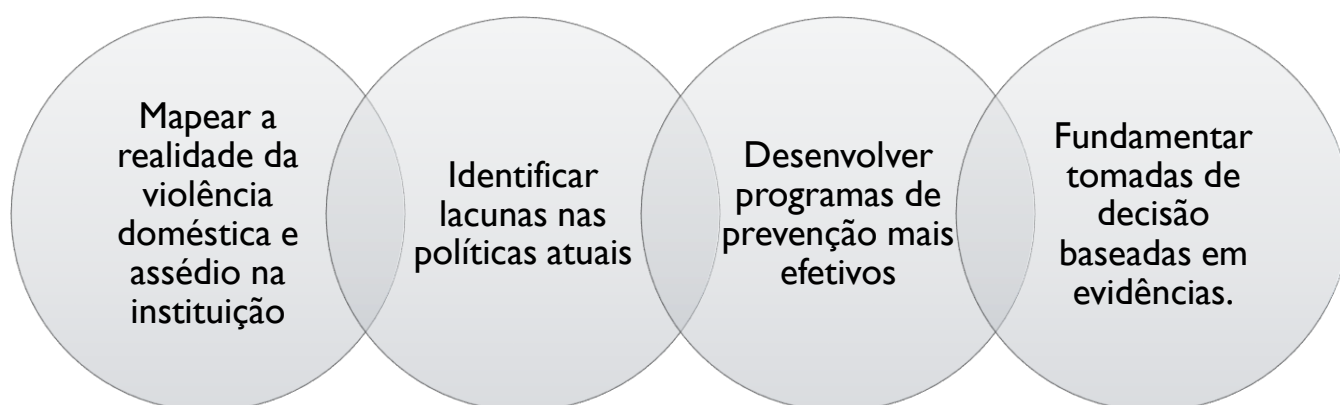
Pergunta: A CPCA dispõe de recursos logísticos adequados (sala reservada, material de escritório, tempo dedicado).



PESQUISA INSTITUCIONAL

Dimensão	Situação Identificada
Confiança do Efetivo	53,3% avaliam que o efetivo confia apenas parcialmente no trabalho da comissão; apenas 13,3% identificam confiança plena.
Compreensão Jurídica	66,7% concordam (parcial ou totalmente) que compreendem os aspectos jurídicos da ICA 30-13/2024
Habilidades de Acolhimento	80% sentem-se preparados para escuta ativa e empática; 66,7% demonstram confiança para manejo de crises emocionais
Confiança Procedimental	60% manifestam confiança (parcial ou total) para aplicar os procedimentos administrativos da ICA 30-13

OBJETIVOS DA ANÁLISE DE DADOS



RESULTADOS ALCANÇADOS

Descrição da Ação	Atividade Desenvolvida	Mensuração
Capacitação sobre aspectos jurídicos do Assédio Moral e Sexual	3 Palestras Realizadas	910 Militares e civis alcançados - homens e mulheres
Capacitação sobre acolhimento e a Violência Doméstica e Apoio entre Pares	3 Palestras Realizadas	390 Mulheres alcançadas
Divulgação e Informação	Contato com militares do CINDACTA IV; DTCEA-EG, DTCEA-MN, HAMN, GAP-MN, COMAR VII, BAMN, SEREP-MN, SERINFRA-MN, SERIPA VII, GSD-MN, GLOG-MN, DACO-MN, PAMN, 7º/8º GAv, 1º/9º GAv e ETA7.	17 Organizações Militares representadas durante os eventos realizados
Melhoria de processos atuais	I Encontro de CPCA da Força Aérea Brasileira	8 Comissões Presentes (30 militares presentes)
Levantamento de dados sobre Violência Doméstica	Aplicação de Questionário sobre Violência Doméstica para as militares	212 Respondentes
Levantamento de dados sobre atuação das CPCA	Aplicação de Questionário sobre avaliação situacional de atuação das CPCA	100% Respondentes

Fortalecimento da cultura institucional de prevenção e combate ao assédio e à violência doméstica, com presença dos comandantes e gestores nos eventos.



BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES

Fortalecimento de rede de apoio entre profissionais de diferentes Organizações Militares, com a participação dos Graduados-Masters como elos deste apoio



LIÇÕES APRENDIDAS

A abordagem multidisciplinar (jurídica, psicológica e estatística) foi fundamental para o alcance da informação levada

O formato itinerante permite visão ampla de micro e macroprocessos da FAB e interação mais efetiva com os participantes presentes.

O apoio da liderança local é determinante para o sucesso da missão

Dados baseados em evidências aumentam a credibilidade das ações.

A Violência Doméstica é uma realidade próxima do efetivo da FAB e a realização de palestra sobre o tema e os feedbacks recebidos ressaltaram a importância de agregar o tema à atividade de fomento da ICA 30-13.

CONCLUSÃO

A primeira missão da CIPAVD em Manaus demonstrou de forma inequívoca a viabilidade e a necessidade de um programa permanente de Prevenção e Combate ao Assédio e Prevenção à Violência Doméstica na Força Aérea Brasileira.

Os resultados alcançados, tanto quantitativos quanto qualitativos, evidenciam o impacto positivo da iniciativa no fortalecimento da cultura institucional de respeito, dignidade e proteção dos direitos humanos. A abordagem multidisciplinar, aliada ao formato itinerante, mostrou-se extremamente eficaz para alcançar e engajar o efetivo.

Recomenda-se, portanto, a implementação permanente do programa CIPAVD, com expansão gradual para outras guarnições do Comando da Aeronáutica, consolidando a Força Aérea Brasileira como Instituição de referência na Prevenção e no Enfrentamento ao Assédio e Prevenção à Violência Doméstica.



**“A forma mais efetiva de
fazer algo, é fazer”**

Amelia Earhart – Piloto de Avião

